

UNIVERSIDADE POLITECNICA

A POLITÉCNICA

INSTITUTO SUPERIOR ABERTO

**O Impacto da Gravidez Precoce no Insucesso Escolar nas Adolescentes das Escolas Secundárias do Distrito de Chibuto, caso da Escola Secundária de Mohambe (2015-2019)**

Agostinho Ernesto Chilengue

Maputo, 2020

Agostinho Ernesto Chilengue

**O Impacto da Gravidez Precoce no Insucesso Escolar nas Adolescentes das Escolas Secundárias do Distrito de Chibuto, caso da Escola Secundária de Mohambe (2015-2019).**

Monografia científica a ser apresentada à Direcção da Universidade Politécnica, Escola Superior Aberta, como requisito para a obtenção do grau académico de Licenciatura em Ciências de Educação.

**Supervisor:** Msc. Fugão Mudumane

Maputo, 2020

## Índice

Declaração de Honra.....	i
Dedicatória.....	ii
Agradecimentos.....	iii
Lista de siglas e abreviaturas.....	iv
Lista de tabelas.....	v
Lista de figuras e Gráficos.....	vi
Resumo.....	vii
Abstract.....	viii
1. INTRODUÇÃO.....	1
1.2. Problema de Pesquisa.....	1
1.3. Hipóteses.....	3
1.4. Objectivos.....	3
1.4.1. Objectivo Geral.....	3
1.4.2. Objectivos Específicos.....	4
1.5. Justificativa.....	4
1.6. Metodologia de Pesquisa.....	4
1.6.1. Tipo de Pesquisa.....	5
1.6.2. Métodos.....	5
1.6.3. Método de Procedimento.....	5
1.6.4. Técnica ou Instrumento de Recolha de Dados.....	5
1.6.5. Instrumentos de Recolha de Dados.....	5
1.6.6. População e Amostra.....	6
1.6.6.1. População.....	6
1.6.6.2. Amostra.....	6
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	7
2.1 Definição de Conceitos Básicos.....	7
2.1.1Adolescência.....	7

2.1.2. Características Físicas e Psicológicas na Adolescência .....	7
2.1.3.A Sexualidade na Adolescência.....	8
2.1.4.Influencia dos Meios de Comunicação e Cultura na Sexualidade .....	9
2.1.5.Gravidez precoce .....	9
2.1.6.Factores Determinantes da Gravidez Precoce.....	9
2.1.7.Consequências da Gravidez Precoce na Adolescência: Insucesso Escolar .....	10
2.1.8.A Escola: Contexto de Desenvolvimento para Adolescentes Grávidas .....	11
3.ANÁLISE E DISCUÇÃO DE DADOS .....	12
3.1.Descrição de área de estudo.....	12
3.1.1. Localização geográfica .....	12
3.1.2. Composição da área de estudo.....	12
3.1.3. Perfil de Amostra .....	13
3.1.4.Análise das entrevistas com os professores .....	13
3.1.5. Análise das entrevistas com os membros da direcção .....	15
3.1.6 Análise das entrevistas com os alunos.....	17
3.1.7. Síntese dos inqueridos .....	18
4.CONSIDERACÕES FINAIS E SUGESTÕES .....	20
4.1. Considerações Finais.....	20
4.2. Sugestões .....	21
5.BIBLIOGRAFIA.....	22
6.ANEXOS .....	23

## **Declaração de Honra**

Declaro que a presente monografia é resultado da minha investigação pessoal e de orientações do meu supervisor, o seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia final.

Declaro ainda, que este trabalho nunca foi apresentado em nenhuma outra instituição para a obtenção de qualquer grau académico.

Maputo, 2020

---

Agostinho Ernesto Chilengue

## **Dedicatória**

Dedico este trabalho à minha esposa que sempre me apoiou para que seja possível.

## **Agradecimentos**

Agradeço em primeiro lugar a Deus que me protegeu durante a minha formação e a ESA, por me ter concedido a formação.

E vai o meu agradecimento à todos os meus docentes desde o primeiro ano até ao quarto ano, pela gentileza que tiveram de me conduzir num caminho condigno;

O meu supervisor em particular Msc Fugão Mudumane, por ter aceitado a orientação deste trabalho. E pelo incentivo, orientações e sugestões, fundamentais para a realização deste estudo, o meu sincero agradecimento. Por ter proporcionado um enriquecimento pessoal decisivo na construção do pensamento deste estudo, o meu sincero agradecimento.

Agradeço aos professores da Escola Secundária de Mohambe, pela boa colaboração que houve em fornecimento de dados durante entrevista.

Agradeço toda minha família Chilengue, que me acolheu durante os quatro anos de formação; A minha esposa que sempre esteve presente dando-me apoio, força, incentivo e por ter entendido a minha ausência em vários momentos durante os quatro anos de formação e em todo o processo de trabalho de conclusão de curso vai o meu muito obrigado.

Aos meus amigos e amigas do curso e em particular ao grupo de estudo que conviveram comigo e partilharam os momentos de alegria, felicidade e aflição.

Vai também o meu agradecimento à todos aqueles que directa ou indirectamente e moral ou materialmente contribuíram para o sucesso da minha formação e do presente trabalho.

Ao dr. Simião Armando Machaieie, director da Escola Secundária de Mohambe, pela disponibilidade manifestada desde a altura que tomou conhecimento do projecto. Sem a sua colaboração, a realização da presente investigação não seria possível.

Muito obrigada

## **Lista de siglas e abreviaturas**

ESA- Escola Superior Aberta

H<sub>0</sub>-Hipótese nula

H<sub>1</sub>- Hipótese Alternativa

Q- Questão

R- Resposta

Nº – Número

1º- Primeiro

## **Lista de tabelas**

Tabela 1. Ilustração de número das alunas grávidas por ano

Tabela 2: Síntese dos inqueridos

## **Lista de figuras e Gráficos**

Figura 1: Parte frontal da escola

Figura 2: A disposição dos blocos

Gráfico 1: Percentagem dos membros da direcção que responderam positivamente

## **Resumo**

Este trabalho têm como objectivo analisar o impacto da Gravidez Precoce no insucesso escolar das adolescentes na Escola Secundária de Mohambe, no sentido de perceber as possíveis causas e sugerir algumas formas de prevenção da gravidez precoce.

Portanto, com este trabalho vai se perceber que as causas para a ocorrência da gravidez precoce, podem ser divididas em externas e internas à escola. Onde nas causas externas à escola são referidas o ambiente familiar e a violência social, e as causas internas incluem o clima da escola e os modelos de relacionamento interpessoal adoptados pelos agentes educativos, a personalidade do aluno e a sua capacidade de se adaptar à realidade que a escola representa. Neste âmbito, foi feita a recolha e discussão de dados através das revisões bibliográficas, observação e questionamento das quais nos permitiram discutir termos básicos do tema. Através das mesmas foi possível compreender o que está sendo feito, e o que devia ser feito na escola de modo a evitar as gravidezes precoces.

A pesquisa contempla ainda Fundamentação teórica: Adolescência; Características Físicas e Psicológicas na Adolescência; A Sexualidade na Adolescência; Influencia dos Meios de Comunicação e Cultura na Sexualidade; Gravidez precoce; Factores Determinantes da Gravidez Precoce; Consequências da Gravidez Precoce na Adolescência e Contexto de Desenvolvimento para Adolescentes Grávidas

**Palavras - chave:** Gravidez precoce; Insucesso escolar; Ensino aprendizagem; Aluno; Professor.

## **Abstract**

This work aims to analyze the impact of Early Pregnancy on the school failure of adolescents at the Secondary School of Mohambe, in order to understand the possible causes and suggest some ways of preventing early pregnancy.

Therefore, with this work it will be realized that the causes for the occurrence of early pregnancy can be divided into external and internal to the school. Where the causes external to the school refer to the family environment and social violence, and the internal causes include the school climate and the models of interpersonal relationships adopted by the educational agents, the student's personality and his ability to adapt to the reality that the school represents. In this context, data were collected and discussed through bibliographic reviews, observation and questioning, which allowed us to discuss basic terms of the theme. Through them, it was possible to understand what is being done, and what should be done at school in order to avoid early pregnancies.

The research also contemplates Theoretical foundation: Adolescence; Physical and Psychological Characteristics in Adolescence; Sexuality in Adolescence; Influence of the Media and Culture on Sexuality; Early pregnancy; Determinants of Early Pregnancy; Consequences of Early Pregnancy on Adolescence and Developmental Context for Pregnant Adolescents

Keywords: Early pregnancy; School failure; Teaching and learning; Student; Teacher.

## **1. INTRODUÇÃO**

A presente monografia científica debruça sobre impacto da gravidez precoce no insucesso escolar das adolescentes da Escola Secundária de Mohambe (2015 – 2019), no Distrito de Chibuto.

A adolescência é o período do desenvolvimento humano entre a infância e idade adulta e que abarca desde a puberdade ao completo desenvolvimento do organismo, ela é caracterizada, sobretudo, por crises de identidade, iniciação sexual, de normas e valores estabelecidos, conflitos psicossociais, saída para o mundo externo, busca de modelos e alta valorização do grupo etário de pertença. Portanto, todos estes factores, genericamente, causam alguma angústia e desencadeiam uma maior complexificação da personalidade e do funcionamento cognitivo, afectivo e social.

Cerca de três mil adolescentes com menos de 18 anos abandonaram a escola em 2017 por estarem grávidas, estima o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano de Moçambique, que defende uma maior sensibilização da sociedade para o fenómeno. “No ano de 2017, tivemos três mil casos a nível nacional, o que, comparado com o ano anterior, representa uma ligeira subida”, disse o Director Nacional de Assuntos Transversais do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano de Moçambique, citado numa quarta-feira pelo diário O País.

Dados do Inquérito Nacional e de Saúde revelam que 41% de adolescentes entre 15 e 19 anos já são mães ou pelo menos tiveram uma grávida. A gravidez e a maternidade precoce em Moçambique levam a adolescente à vivências de dificuldades sociais, económicas e principalmente de saúde tanto para ela quanto para a criança recém-nascida. Comparativamente a Escola Secundária de Mohambe o cenário não apresenta quadro diferente pois no período em análise cerca de 27 adolescentes abandonaram a escola pelo facto de terem ficado grávidas.

### **1.1. Delimitação do Tema**

A presente monografia científica tem como tema: O impacto da Gravidez Precoce no Insucesso Escolar nas Adolescentes das Escolas Secundárias do distrito de Chibuto, caso da Escola Secundária de Mohambe (2015-2019).

### **1.2. Problema de Pesquisa**

Anualmente constata-se no país a fraca aderência ou mesmo abandono ao ensino por parte da camada jovem, sobretudo as raparigas no período de adolescência. Cerca de três mil

adolescentes com menos de 18 anos abandonaram a escola em 2017 por estarem grávidas, estima o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano de Moçambique, que defende uma maior sensibilização da sociedade para o fenómeno.

Portanto, trata-se de um caso fortemente chocante e inibidor do ritmo constante do desenvolvimento do país, pois a luta é pela redução do nível do analfabetismo, com vista a promoção do ensino e alcance de níveis mais altos de cidadãos efectivamente formados.

O insucesso escolar tem sido frequentemente causado pela falta de comprometimento com o ensino por parte do aluno ou educando, ou por vezes vários factores são eminentes a este efeito, tais como: a falta de condições para o sustento do ensino, envolvimento no consumo do álcool e drogas por parte dos adolescentes, o acontecimento de uma gravidez precoce e indesejada por parte das alunas, entre outros factores.

Segundo MONOGRAFIA BRASIL ESCOLA, publicado na sua site <http://monografia.Brasil.escola.com/regras-abnt/> a formulação do problema na pesquisa científica deve ser considerada como o alvo, o objecto de estudo a ser investigado mediante o trabalho realizado.

Para Lakatos & Markoni (1991, p.127) na sua obra intitulado “Metodologia de Pesquisa em Gestão”, consideram o Problema como um enunciado em forma interrogativa, formulado de uma forma clara e cuja resposta é encontrada durante a pesquisa.

Enquanto o tema de uma pesquisa é uma proposição até certo ponto abrangente, a formulação do problema é mais específica: indica exactamente qual a dificuldade que se pretende resolver, Lakatos (2007, p.241)

Segundo RUDIO, citado por LAKATOS (2007) "Formular o problema consiste em dizer, de maneira explícita, clara, compreensível operacional, qual a dificuldade com a qual nos defrontamos e que pretendemos resolver, limitando seu campo e apresentando suas características. Desta forma, o objectivo da formulação do problema da pesquisa é tomá-lo individualizado, específico, inconfundível"

Segundo Cervo e Bervian (1983, p. 59) diz que se deve “redigir de forma interrogativa, clara, precisa e objectiva a questão cuja solução variável possa ser alcançada pela pesquisa”. Assim, o problema è uma questão, ainda sem solução, que é necessário determinar com precisão para intentar, em seguida, o seu exame, avaliação crítica e solução.

Quanto ao JOSÉ EDUARDO GOMIDES, considera o problema “Peça fundamental da pesquisa cuja definição, numa primeira fase parece simples e fácil, mas que ao longo do

processo investigatório se apresenta cheio de mistérios e complexidade.(in Revista do centro de ensino superior de Catalão – CESUC- Ano IV – nº 6 – 1º semestre 2002).

Segundo GIL (1991) citando por Gomides nem todo problema é possível de tratamento científico, é preciso identificar o que é científico daquilo que não é. Um problema é de natureza científica quando envolver variáveis que podem ser tidas como testáveis – acrescenta J.E.Gomides (1991, p.7). Desta forma, para J.E.GOMIDES, o problema consiste em dizer de maneira explícita, clara, compreensível e operacional, qual a dificuldade com a qual nos defrontamos e que pretendemos resolver.

Contudo, é por via desta problemática que se eleva a seguinte questão:

❖ **Até que ponto a Gravidez Precoce contribui para o insucesso Escolar das Adolescentes nas Escolas Secundárias?**

**1.3.Hipóteses**

Para MARCONI, M. de A.e LAKATOS (2008), o conhecimento é produzido com base em fenómenos observados, fatos conhecidos ou fatos fundamentados em dados teóricos, nesse contexto a elaboração de hipóteses é de grande importância, podendo definir hipóteses como sendo supostas respostas para um problema em questão, assim sendo a utilização de hipótese no seu estudo pode trazer alguns benefícios, como:

Delimitar o campo de estudo;

Prever fatos com certa probabilidade de acertos;

- $H_0$ :A Gravidez Precoce não influencia no sucesso escolar das adolescentes pois este facto pode ser controlado pelos pais e encarregados de educação assim como pela direcção da Escola e professores.
- $H_1$ :A Gravidez Precoce contribui negativamente para o insucesso Escolar das Adolescentes nas Escolas Secundárias, visto que tendo ocorrido leva as adolescentes a um choque e vergonha de continuar com as aulas, o que resulta no abandono ou desistência das aulas.

**1.4.Objectivos**

**1.4.1. Objectivo Geral**

- ❖ Analisar o impacto da Gravidez Precoce no insucesso escolar das adolescentes na Escola Secundária de Mohambe.

#### **1.4.2. Objectivos Específicos**

- ❖ Identificar as causas da gravidez precoce nas adolescentes da Escola Secundária de Mohambe;
- ❖ Descrever o impacto da gravidez precoce para insucesso escolar nas adolescentes da Escola Secundária de Mohambe;
- ❖ Sugerir algumas medidas preventivas da gravidez precoce na Escola Secundária de Mohambe.

#### **1.5. Justificativa**

A elaboração desta monografia científica deve-se ao cumprimento das normas exigidas pela Universidade Politécnica para obtenção do grau académico de licenciado em ciências de educação.

A escolha da Escola Secundária de Mohambe, deveu-se a proximidade e facilidade na recolha de informação, e ao facto de tratar-se de uma instituição de ensino que lida com diversos processos de alunos, a assiduidade e o comportamento pedagógico de cada educando, todavia, a materialização desta pesquisa é de fulcral importância nos seguintes âmbitos:

- ❖ **Académico:** na medida em que se pretende espelhar a forma como poderá resultar a abordagem teórica num contexto prático, criando também estímulo aos estudantes, em dar o seu potencial colocando em prática os conhecimentos adquiridos a quando da aprendizagem teórica.
- ❖ **Social:** pelo que se pretende produzir no final, recomendações ou aconselhamentos as adolescentes mães, no que tange a sua integração social na comunidade, assim como na escola, pois mesmo com a ocorrência da gravidez é possível continuar com as aulas normalmente, outrossim, advogar acerca das formas de prevenção para não ocorrência destes eventos.

#### **1.6. Metodologia de Pesquisa**

Metodologia é o caminho a seguir para se chegar a um determinado fim. É um método científico com o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicas adoptadas para se atingir o conhecimento (Gil, 2006:26). Nesta vertente, o presente trabalho teve como estrutura metodológica, a seguinte:

### **1.6.1. Tipo de Pesquisa**

Para o presente o trabalho, privilegiou-se a pesquisa qualitativa, onde na visão de LAKATOS e MARCONI (2009), ela preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade de comportamento humano. Entretanto, a pesquisa qualitativa neste trabalho será utilizada para analisar e interpretar as informações colhidas no terreno inerentes a gravidez precoce.

### **1.6.2. Métodos**

O método de abordagem é indutivo, sendo indução um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas”. (PRODANOV & FREITAS, 2013: 28), sendo assim, a pesquisa partiu de constatações particulares e inferiu-se para uma verdade geral. Este método consistiu essencialmente, em buscar sustentos teóricos para compreender as lacunas e trazer soluções que vão contribuir para o melhoramento do processo de ensino e aprendizagem.

### **1.6.3. Método de Procedimento**

O método monográfico tem como princípio de que o estudo de um caso em profundidade pode ser considerado representativo de muitos outros ou mesmo de todos os casos semelhantes (GIL, 2008).

Portanto, no referente a este ponto, a pesquisa em análise baseia-se principalmente no Método Monográfico, pois, o processo de pesquisa visa examinar o tema seleccionado de modo a observar todos os factores que o influenciam, analisando-o em todos os seus aspectos.

### **1.6.4. Técnica ou Instrumento de Recolha de Dados**

As técnicas consistem na procura do mecanismo a ser usado para a colecta de informação, onde primeiro, marcou-se audiência com a Direcção da Escola para explicar o trabalho a ser feito, uma visita através da qual fez-se a observação directa e questionário que foi respondido pelos professores e alunos.

### **1.6.5. Instrumentos de Recolha de Dados**

Para o presente estudo usou-se questionário que é a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc” (GIL, 2009:121).

No uso desta técnica, primeiro pretende-se elaborar um guião de questionário, composto por perguntas abertas e fechadas direccionadas aos membros da Direcção, professores e alunos.

### **1.6.6. População e Amostra**

#### **1.6.6.1. População**

Segundo Corrêa (2013:15) , “população é o conjunto de elementos que formam o universo de nosso estudo e que queremos abranger no nosso estudo”.

Portanto para o estudo em causa, a população abrangida na pesquisa foi de 1193 indivíduos sendo 3 membros da direcção, 22 professores, 4 administrativos e 1164 alunos.

#### **1.6.6.2. Amostra**

Conforme Corrêa (2013) apud Lakatos e Marconi (1995), “amostra é uma porção ou parcela, convenientemente seleccionada do universo (população). Portanto, a amostra determina a quantificação do universo ou população que foi pesquisada”.

Nesta pesquisa, a amostra será de 119 indivíduos que constituem 10% da população segundo Gil 2007 que afirma que uma amostra pode ser representativa da população ou universo caso seja de 10%. Importa referir que a selecção dos inqueridos foi aleatória.

## **2.REVISÃO DE LITERATURA**

A revisão de literatura constitui um instrumento muito importante e primordial para o desenvolvimento de um trabalho de pesquisa científica. É nessa base que ao longo do presente quadro teórico distinguiu se alguns conceitos e termos de obras de autores que versam sobre o tema em estudo e que são tidos como fundamentais para o embaciamento teórico.

### **2.1 Definição de Conceitos Básicos**

#### **2.1.1Adolescência**

De acordo com Dias (1998) citado por Bastos & Flora (2015, p.13), a adolescência (do latim *adolescere* que significa “crescer”) é marcada por profundas transformações fisiológicas, psicológicas, pulsionais, afectivas, intelectuais e sociais, constituindo um processo dinâmico de passagem da infância para a idade adulta. *Adolescere* significa, com efeito, o processo de “estar crescendo”, bio-psico-socialmente, ao invés de “*adultus*” que significa “crescido”.

Para Weiner (1995) citado por Bastos & Flora (2015, p.13), a história regista que os problemas da adolescência tiveram importância para a sociedade desde os primeiros tempos. Platão preocupou-se com a inconstância dos adolescentes e Aristóteles com a sua natureza instável imprevisível, descrevendo-a como impulsiva, irascível, muito emocional de um modo geral, incapaz de definir as gratificações ou tolerar a crítica.

A adolescência é um período marcado por modificações contínuas, a nível corporal, cognitivo, social e cultural. O começo da adolescência dá-se por volta dos 12-13 anos, está normalmente associado ao despertar das agitações sexuais (adormecidas no período de latência), e às transformações fisiológicas e somáticas que assinalam a função da reprodução, como o aparecimento de caracteres secundários.

#### **2.1.2. Características Físicas e Psicológicas na Adolescência**

Enquanto período de transição, a duração e o significado da adolescência demonstra grande variabilidade em função da realidade histórica e cultural. Assim, em algumas culturas a adolescência é uma transição muito breve que se realiza através de ritos de passagem que redefinam e estabilizam a identidade dos indivíduos.

Ao mesmo tempo, deve ser encarada como uma fase normal do desenvolvimento humano, com mudanças físicas, biológicas, fisiológicas, sociais e psicológicas, com tendências para a

rebeldia, instabilidade, desequilíbrios emocionais, associações em pequenos grupos, crises de valores e atitudes morais, sexuais e religiosos.

De acordo com Miguel (1990, p. 18), “é na adolescência que a afectividade, que até aqui quase circunscrita à família, se orienta mais intensamente noutros sentidos”. Nesta altura, o adolescente projecta os seus afectos em pessoas significativamente exteriores à família, a adolescência é uma fase da vida em que se adquire uma maturidade intelectual. Através do desenvolvimento do seu pensamento formal, o adolescente adquire capacidades de exercitar o seu pensamento, de se questionar a si próprio, de problematizar e de pensar abstractamente sobre o possível e o provável, jogando com várias perspectivas interpretativas, criticando e interrogando.

### **2.1.3.A Sexualidade na Adolescência**

Actualmente é aceite que a sexualidade começa e mantém-se durante toda a vida, tendo diferentes formas de expressão. A sociedade em que o indivíduo está inserido tem um papel fundamental no processo da adolescência, ou seja, na sociedade concorrencial, consumista, violenta, dificilmente oferece um meio de vida estruturante que abra grandes horizontes, nesse período, começam a entrar em contacto com a vida sexual e apresentam comportamentos exploratórios ou experimentais que, em geral, são muito valorizados pelos grupos de pares, mas que podem prejudicar o seu projecto de vida, sendo assim alguns factores contribuem para que iniciem a vida sexual precoce.

A sexualidade também se deve a uma curiosidade natural, um desejo de buscar afecto e aceitação, ao mesmo tempo que lhes parece uma demonstração de maturidade que crêem ter alcançado face ao grupo e inclusive a si mesmo (Miller & Moure, 1990) citados por Bastos & Flora (2015).

Entre os factores que têm impacto sobre a sexualidade dos adolescentes, encontram-se também o contexto social geral que inclui, entre outros elementos, as tradições culturais, moda, a influência dos meios de difusão massiva (rádio, televisão, publicidade), a família e a religião. Todos estes elementos podem oferecer ou reprimir em maior ou menor grau o impulso sexual da juventude (Santrock, 1996) citado por Bastos & Flora (2015).

Segundo Kilander (1996) citado por Bastos & Flora (2015, p.24), os adolescentes que se envolvem em actividades sexuais precoces apresentam, geralmente, o seguinte perfil: filhos (as) de mães solteira, de pais divorciados ou de uma família desestruturada, baixo rendimento académico, nível socioeconómico familiar baixo, pais com nível escolar baixo, sem prática

religiosa, tendência para o consumo de álcool, tabaco e outras drogas, e escassos recursos comunicativos.

#### **2.1.4. Influência dos Meios de Comunicação e Cultura na Sexualidade**

A influência dos meios de comunicação social tem sido abrangente, onde diversos programas interferem directamente na sexualidade, proporcionando o início da vida sexual precoce por vezes até na pré-adolescência. No entanto, essa experiência ocorre de maneira diferente entre os adolescentes, existem desigualdades de género, de condições socioeconómicas e culturais e as de etnia, e também de discriminação pela orientação sexual (Costa & Bigras, 2007).

Os meios de comunicação social e a sociedade em geral interferem directamente nas escolhas pessoais, divulgando informações, histórias e fantasias, despertando o consumo e a experimentação, vendendo uma felicidade fácil, mas superficial, influenciando directamente a vida dos adolescentes.

#### **2.1.5. Gravidez precoce**

A gravidez na adolescência representa um desafio à maturidade e à estrutura da personalidade da mulher (Lourenço, 1998, p. 17). A gravidez precoce é aquela que admite tanto a imaturidade do corpo adolescente (sob o ponto de vista biológico) para uma gravidez como a imaturidade emocional da adolescente como pessoa, considerando a indefinição de muitos aspectos da vida, como o estudo, trabalho, auto-sustento (FENAUP, 2004, p. 76).

Para Relvas (cit. in Lourenço, 1998, p. 9), a gravidez na adolescência é uma problemática extremamente complexa, associada a múltiplas variáveis (bio fisiológicas, psicológicas, psicossociais e culturais), de difícil abordagem.

#### **2.1.6. Factores Determinantes da Gravidez Precoce**

A gestação na adolescência é um facto na nossa sociedade, relacionada a factores diversos, como a falta de implementação de uma política de atenção específica para essa faixa etária e de componentes sociais e cultural característica de determinadas regiões ou populações.

Godinho et al. (2000), aponta as possíveis causas da gravidez na adolescência: a falta de lazer, a desestruturação familiar, a necessidade de expressar amor e confiança. Estes factores, entre outros, podem levar a adolescente a iniciar uma vida sexual precoce aumentando o risco de uma gestação indesejada. Referem também a ausência de educação sexual nas escolas e a falta de programas de planeamento familiar nos serviços públicos como factores potenciais de gravidez na adolescência.

Outro factor apontado é a falta de informação. Borges & Schor (2005), citados por Bastos & Flora (2015, p. 26) advertem que existe ainda uma lacuna entre o acesso à informação e a promoção de uma mudança de comportamento.

### **2.1.7. Consequências da Gravidez Precoce na Adolescência: Insucesso Escolar**

A gravidez na adolescência acarreta muitas consequências na aprendizagem, pois as adolescentes grávidas perdem o interesse, sofrem preconceitos, enfrentam problemas de natureza social e muitas delas abandonam a escola ou diminuem drasticamente o seu envolvimento e rendimento no processo de ensino e aprendizagem. Ao mesmo tempo, estas adolescentes também são consideradas um grupo de risco na questão da gravidez não planificada, assim como nas doenças de transmissão sexual.

As consequências de uma gravidez desejada ou não, para as adolescentes, podem ter a sua origem em múltiplos factores de diversa índole: física, sociocultural e emocional. Entre os factores que contribuem para a gravidez na adolescência, destaca-se a ocorrência da actividade sexual precoce. Com efeito, segundo Lourenço (1998, p. 51), este fenómeno não é indiferente a contextualização numa sociedade cada vez mais erotizada, nomeadamente pelos meios de comunicação social, com a proliferação cultural de conteúdos e estímulos sexuais. É notória a mudança de valores relativos à sexualidade aumentando a permissividade e valorizando-se as dimensões comunicacionais e do prazer.

Esteves e Meandro (2005) apontam que a gestação na adolescência está relacionada com a impossibilidade de completar a função adolescente, antecipando escolhas e abreviando experiências. Também provoca:

- ❖ Abandono escolar;
- ❖ Menor probabilidade de qualificação profissional e conseqüentemente, menos oportunidade de inserção no mundo do trabalho;
- ❖ Afastamento do grupo de pares amigos;
- ❖ Culpabilização;
- ❖ Agressividade familiar;
- ❖ Perda de oportunidades de trabalho;
- ❖ Diminuição da probabilidade de relacionamentos maduros, duradouros e felizes.

Godinho et al. (2000, p. 28) elucida que o expressivo número de adolescentes que abandonam seus estudos devido à gravidez pode ter relação com a vergonha destas meninas mais jovens em assumirem-na, de enfrentarem os colegas e professores, pois estão muitas vezes sozinhas. A saída mais fácil acaba sendo o abandono escolar já no início da gravidez.

### **2.1.8.A Escola: Contexto de Desenvolvimento para Adolescentes Grávidas**

Cabe à escola, como instituição responsável pela formação integral e pela socialização do conhecimento construído ao longo da história, a organização curricular e pedagógica da discussão sobre a sexualidade, com vista a ampliar o entendimento da sexualidade humana, desmistificar os tabus e preconceitos e possibilitar espaço para reflexão contínua. Assim, pode-se promover a prevenção da gravidez precoce e das doenças sexualmente transmissíveis, norteando pela compreensão da sexualidade enquanto fenómeno humano e pelo reconhecimento das necessidades dos adolescentes.

Cordeiro (2009, p. 498) refere que é cada vez mais importante que os pais participem na vida escolar dos filhos, não só mostrando preocupação e interesse relativamente às actividades escolares, mas adoptando também uma atitude proactiva e participando realmente dentro e fora da escola. A escola, por sua vez, deve garantir o direito e espaço para discutir, verbalizar e construir uma vida sexualmente harmoniosa, destacando a importância do planeamento e da elaboração conjunta das actividades, da formação continuada dos professores e da avaliação das intervenções com os alunos. Na escola, deve ser proporcionado conhecimentos, discussões e reflexões sobre a sexualidade junto a todos os segmentos da comunidade escolar.

### **3. ANÁLISE E DISCUÇÃO DE DADOS**

#### **3.1. Descrição de área de estudo**

##### **3.1.1. Localização geográfica**

O estudo proposto foi realizado no recinto da Escola Secundária de Mohambe, localizada, no Bairro do mesmo nome, distrito de Chibuto, Província de Gaza. Faz limite no Este e sul com Chaimite, Norte com o Bairro de Mbanhel e Oeste com o rio Limpopo.

Figura 1: Parte frontal da escola



Fonte: 2020

##### **3.1.2. Composição da área de estudo**

A escola lecciona de 8<sup>a</sup> a 12<sup>a</sup> classe, está dividida em cinco blocos, abrangendo nove (09) salas de aula convencionais, um bloco administrativo, uma biblioteca, uma sala de professores e quatro casas de banho (uma para professores, uma para professoras, uma para alunas e uma para alunos). Importa referir que a escola possui ainda um campo de futebol, jardins com muitas plantas diversas em frente de algumas salas, no recinto ainda pode se contemplar árvores de fruta e de sombra, com destaque para mafureira, canhoeiro, ateiras, entre outras, um mastro de bandeira e uma reprografia.

Figura 2: A disposição dos blocos



Fonte: 2020

### **3.1.3. Perfil de Amostra**

A pesquisa teve uma amostra de 119 inqueridos dos quais 108 alunos, 8 professores e 3 membros de direcção. Em termos da equidade do género importa referir que da amostra apresentada 47 indivíduos são do sexo masculino e 72 são do sexo feminino o que em termos gerais este facto consubstancia a característica demográfica de Moçambique (Censo 2017) que advoga a existência de um número maior de mulheres que o número de homens numa proporção de 100 mulheres para 94 homens.

### **3.1.4. Análise das entrevistas com os professores**

Quanto ao nível académico dos professores que participaram na pesquisa são do nível médio e licenciados com mais (6) seis anos de experiência no trabalho docente, conforme as questões e respostas que seguem:

Q01 – Como é que se sente na sala de aulas?

*R: Relativamente a esta questão os professores foram unânimes em afirmar que se sentiam bem na sala de aula. Esta resposta nos leva a concluir que todos docentes têm o mesmo tratamento na escola tanto academicamente, quanto administrativamente.*

Q02- Aponte pelo menos duas razões que justificam o seu estado motivacional

*R: Perante esta questão todos professores afirmaram que se sentiam bem. Um dos pontos que justifica este estado é bom clima de trabalho criado pelos professores e membros da direcção da escola e ainda a integração dos mesmos na sua área de formação.*

Q03 – Tem havido desistências de raparigas na sua turma?

*R: Quanto a esta pergunta, seis professores afirmaram que sim existem desistências de raparigas nas suas salas de aulas e 2 responderam negativamente. Uma das razões apontadas como causa de desistências de raparigas foi a gravidez precoce que ao longo do período em análise apresentou um cumulativo de 27 desistentes conforme ilustra a tabela que refere a este período de análise.*

**Tabela 1. Ilustração de número das alunas grávidas por ano**

Alunas grávidas por ano						Total
Idade	2015	2016	2017	2018	2019	
15 Anos	1	3	1	4	0	<b>9</b>
16 Anos	4	0	2	1	5	<b>12</b>
17 Anos	3	0	2	1	0	<b>6</b>
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>27</b>

Q04-Fale um pouco sobre o relacionamento com colegas

*R: Quanto ao relacionamento entre colegas todos declaram ter um bom relacionamento sendo um dos exemplos citados como justificativa o trabalho em equipe.*

Q05-Tem havido actividades paralelas que estimulam a presença da rapariga na escola?

*R: Inerente a este questionamento, todos professores afirmaram que sim, havia actividades paralelas que de uma ou outra forma estimulam a permanências de raparigas na Escola. Como evidência pode se apontar a existência de palestras que decorrem a nível escolar e comunitário orientadas pelos professores e outros agentes durante o período lectivo.*

Q06-Como é que a direcção mantém presente a rapariga na escola nas horas normais?

*R: Relativamente a presente questão um (1) afirmou a ocorrência de palestras e teatros como forma de manter a rapariga, e os sete (7) não responderam quase nada.*

Q08 -A escola tem alguma estratégia para o melhorar o desempenho da rapariga na sala de aulas? Se sim, quais?

*R: Quanto a questão colocada todos afirmaram que existem algumas estratégias para o melhorar o desempenho da rapariga na sala de aulas. Dentre estas estratégias apontam-se a criação de grupos de estudos e abordagem de equidade de género nos temas transversais.*

Q09 Tem havido intercâmbio entre raparigas desta escola com outras escolas secundárias?

*R: Perante esta pergunta seis (6) professores afirmaram a ocorrência de intercâmbio entre raparigas desta escola com outras escolas secundárias e dois (2) responderam negativamente ao assunto. Tendo mencionado o intercâmbio desportivo, teatral e cultural.*

### **3.1.5. Análise das entrevistas com os membros da direcção**

Quanto ao nível académico dos membros da direcção que participaram na pesquisa todos são de nível superior com mais (6) seis anos de experiência na direcção, conforme as questões e respostas que seguem:

Q01-O conselho da escola participa activamente na vida da escola?

*R: Todos responderam que sim. Só para ver a direcção não decide sozinha as questões vitais da escola mas sim com a participação do Conselho.*

Q02-Quais os principais desafios que se lhe colocam como director ou adjunto pedagógico da escola?

*R: Quanto a esta questão dois (2) responderam que o desafio é melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem e um (1) afirmou que a aposta é melhorar a qualidade de serviços na área administrativa.*

Q03-Como é que caracteriza o seu dia-a-dia na liderança da escola?

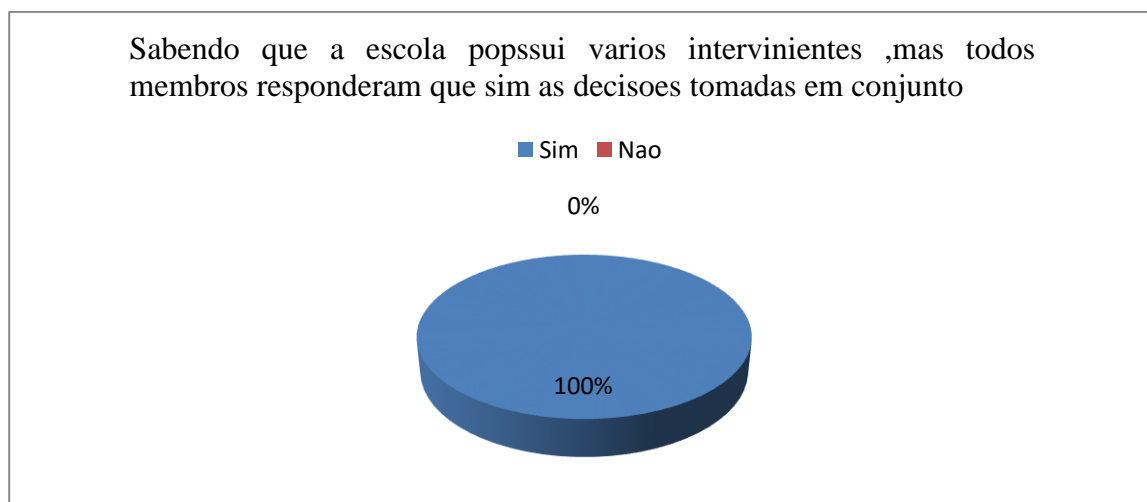
*R: Relativamente a esta questão os inqueridos responderam que o seu quotidiano é caracterizado pelo controlo da assiduidade e pontualidade dos colegas assim como de alunos e dar resposta a todas necessidades de utentes. Só para citar alguns exemplos em nenhum momento a escola, assim como a comunidade sente a ausência de um dos membros da direcção para resolução e ou sugestão de qualquer que seja problema ou assunto,*

portanto a escola tem envolvimento activo no que concerne a vida da escola e da comunidade.

Q04-Como é que são tomadas as decisões?

R: Indo a pergunta todos membros responderam que as decisões são tomadas em conjunto. Só para clarificar quando há um assunto todos membros são solicitados para viver o caso e decidir sobre a solução.

**Gráfico 1: Percentagem aos membros da direcção que responderam positivamente**



Q05-Como tem sido feita a monitoria do plano anual da escola?

R: Portanto, a partir da questão, pode-se perceber que os membros da direcção têm feito a sua monitoria, através da verificação do cumprimento do plano mensal. Esta aprecia todos programas traçados em todas áreas (desportivas, cultural, saúde e higiene...)

Q06-O que é que se tem feito para reduzir o índice de gravidez precoce das adolescentes?

R: Questionado como reduzir o índice de gravidez precoce, houve várias declarações dos membros da direcção, das quais pode-se destacar as seguintes, a realização de palestras sobre as consequências de gravidez precoce; as formas de evitar este mal e sensibilização dos professores para integrarem esta matéria em temas transversais

Q07-Existe algum tratamento específico, para as alunas grávidas?

R: Respondendo esta questão, todos declaram que não. Pois todas raparigas são tratadas em de igual forma.

Q08-Quais os factores que concorrem para a gravidez precoce?

*R: Quanto a este questionamento o primeiro respondeu que os factores que concorrem para a gravidez precoce são aliados à realização dos actos sexuais desprotegidos; o segundo respondeu que os factores estão ligados às longas distâncias que os alunos percorrem e o uso incorrecto dos anticonceptivos, e o último apontou o início da actividade sexual muito cedo pelas alunas sem nenhuma protecção como factores principais para a gravidez precoce.*

Q09-Que medidas são tomadas na escola no combate à gravidez precoce?

*R: Relativamente às medidas tomadas no combate à gravidez precoce o primeiro citou a criação de leis punitivas aos autores, interacção escola, estrutura e encarregados no combate a este mal. O segundo e o terceiro citaram a educação da rapariga no combate à gravidez precoce.*

Q10-Qual o contributo que tem sido dado pelos pais/encarregados de educação, para combater a gravidez precoce dos seus educandos.

*R: Sobre o contributo dos pais, dois membros focaram o controlo dos pais aos educandos durante o percurso escolar e um citou a sensibilização dos alunos a não praticarem os actos sexuais desprotegidos.*

Q11-Quais as consequências de gravidez precoce

*R: Falando das consequências de gravidez precoce todos foram unânimes em citar as desistências das adolescentes, agudização da pobreza familiar, perda de oportunidades profissionais e vulnerabilidade. As adolescentes grávidas ficam sem vontade de continuar a estudar, tornam-se responsáveis de famílias.*

### **3.1.6 Análise das entrevistas com os alunos**

Quanto ao nível académico dos alunos que participaram na pesquisa 54 são de nível básico (10ª classe) e mesmo número para o nível médio (12ª classe) ocupando a faixa etária dos 15 aos 21 anos com mais detalhes através das questões e respostas que seguem:

Q01-Habilitações literárias dos teus pais

*R: Quanto às habilitações literárias dos pais, maior número destes só tem 7ª classe. Este facto explica-se por falta localmente na altura do ensino secundário, assunto que os motivou a procurar outras oportunidades após a conclusão da 7ª classe.*

Q02-Qual é a profissão dos teus pais?

*R: Falando da profissão dos pais, maior número destes trabalha na África do Sul ou em outras ocupações domésticas. Esta situação é o resultado da fraca oportunidade de formação devido ao baixo nível de ensino*

Q03- Quanto tempo demora para chegar à escola?

*R: Inerente ao tempo que demora para chegar à escola, 80% dos alunos acabam uma ou mais horas percorrendo de bicicleta ou a pé. Esta demora do percurso faz com alguns adolescentes pratiquem os actos sexuais entre eles ou com outros membros da sociedade.*

Q04- Que meio de transporte usa para chegar à escola?

*R: Os meios usados são vastos, mas dos 108 alunos que serviram de amostra 50% percorre a pé, 45% usa bicicleta, 4% de carro e 1% usa motorizada.*

Q05- Quais os factores que contribuem para a gravidez precoce.

*R: Relatando os factores que contribuem para a gravidez precoce, todos lamentaram sobre as distâncias, mas também a falta dos meios preventivos e realização dos actos sexuais desprotegidos.*

Q06- Como pode ser combatida a gravidez precoce?

*R: Para responder esta questão, 80 alunos sugeriram a criação de uma lei punitiva aos autores; a construção de um internato na escola para reduzir as distâncias percorridas e 28 alunos a realização constante de palestras na escola assim como na comunidade sobre a importância da escola.*

### **3.1.7. Síntese dos inqueridos**

São várias as tentativas de explicar o fenómeno da gravidez precoce, com uma diversidade de intervenientes, cabe aqui optar por uma interpretação teórica, com a qual identifica, na tentativa de olhar este fenómeno de um ponto de vista particular mas que permite perceber a ocorrência de gravidez precoce segundo a tabela que se seguir:

**Tabela 2: Síntese dos inqueridos**

Questões	Inqueridos			Minha posição
	Direcção	Professores	Alunos	
1-Quais são os factores que	Comportamento	Falta de acompanhante	Distância	Realização dos actos sexuais

concorrem para a gravidez precoce?				desprotegidos.
Quais as consequências de gravidez precoce?	Desistências das adolescentes, perda de oportunidades profissionais e vulnerabilidade.	Tornam-se responsáveis de famílias como forma preparativa de cuidar o futuro bebé	As adolescentes grávidas ficam sem vontade de continuar a estudar	Retardam a conclusão dum certo nível académico, pois, elas as vezes paralisam o processo de ensino para cuidar do bebé e volta mais tarde para escola.
Existe algum tratamento específico para as alunas grávidas?	Todas raparigas são tratadas em de igual forma.	Toda alunas vistas e tratadas de mesmo jeito	São tratadas do mesmo modo, mas verifica se um pouco de discriminação entre colegas	Não deve haver nenhum tratamento específico para alunas grávidas, todas devem ser tratadas da mesma forma sensibilizando para que não haja discriminação entre elas.
Que medidas são tomadas na escola no combate à gravidez precoce?	Interacção escola, estrutura e encarregados no combate a este mal.	Educação da rapariga no combate à gravidez precoce.	Sensibilizações dos alunos a não praticarem os actos sexuais desprotegidos.	Realização de palestra que visam despertar aos alunos as desvantagens de se engravidar cedo. Sensibilizá-los a usar os anticonceptivos durante as suas relações sexuais como forma de evitar este mal.

## **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES**

### **4.1. Considerações Finais**

- ✓ A pesquisa concluiu que a gravidez precoce, no contexto escolar, é congénere de outros comportamentos de contestação juvenil, e a sua interpretação deve ser feita no sentido da busca de uma identidade que caracteriza muitas das acções dos adolescentes, no contexto escolar e que ela contribui para um mal-estar de toda a sociedade;
  
- ✓ A gravidez precoce sempre existiu, no entanto, a ‘opressão’ que, antigamente, o professor exercia sobre os alunos, era superior à actual, mas também o aluno que se estava a formar nessa altura, era diferente do de hoje. Percebeu-se ainda que a gravidez precoce viola as regras básicas de funcionamento no domínio pessoal e social motivada pela desobediência e comportamentos de oposição;
  
- ✓ Concluiu-se também que os comportamentos indisciplinados sobretudo os factores de ordem pessoal, familiar ou social dos alunos; referem-se à ausência de valores, à falta de educação e de limites, ao pouco envolvimento das famílias, alguma carência socioeconómica são também factores que contribuem a ocorrência de gravidez precoce.

#### **4.2. Sugestões**

- Sugere-se que os encarregados de educação acompanhem o processo educativo dos seus filhos, na escola assim como em casa;
- Que os professores usem estratégias que não possibilitam a ocorrência das gravidezes precoces;
- Sugere-se ainda que haja o bom funcionamento da turma enquanto grupo como forma de ocupar os alunos;
- Que o professor como detector da autoridade na sala de aula, cria ambiente saudável na sala de aulas, a partir da escolha das estratégias que visam ao combate da gravidez precoce e
- Que os professores apliquem como punição os autores deste mal.

## 5.BIBLIOGRAFIA

1. BASTOS, C. C. B. & FLORA, S. **Gravidez Precoce e insucesso escolar: Um estudo qualitativo em escolas secundárias de Benguela.** Luanda: DPE. 2015.
2. CORDEIRO, M. **O grande livro do adolescente.** Lisboa: A Esfera dos Livros. 2009.
3. COSTA, M., & BIGRAS, M. **Mecanismos pessoais e colectivos de protecção e promoção da qualidade de vida para a infância e adolescência.** Ciência e Saúde Colectiva. 2007.
4. ESTEVES, J. R., & MEANDRO, P. R. M. **Trajectórias de vida: repercussões da maternidade adolescente na biografia de mulheres que viveram tal experiência.** Estudo de psicologia. 2005.
5. GIL, A. C. **Pesquisa social.** 5ª Edição. São Paulo: ATLAS S.A. 2006
6. GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
7. GODINHO, R. A., SCHELP, J. R. B., PARADA, C. M. G. L., & BERTONCELLO, N. M. F. **Adolescentes e grávidas: onde buscam apoio?** Revista Latino americana de Enfermagem. 2000.
8. LOURENÇO, M. M. C. **Textos e Contextos da Gravidez na adolescência: A adolescente, a família, a escola.** Lisboa: Fim de Século. 1998.
9. MIGUEL, N. S. **Os Jovens e a sexualidade.** Lisboa: Instituto da Juventude de Lisboa. 1990.
10. SABIN, M. **Psicologia do desenvolvimento.** São Paulo: Editora Ática. 2004.6.

## 6.ANEXOS

### Anexo A- Questionário aos membros da direcção

Objectivo: O presente questionário tem como objectivo fazer a recolha de dados na escola Secundária de Mohambe, para a elaboração do trabalho final de curso no formato de uma monografia, o autor irá apresentar os resultados globalizados a fins científicos.

1. Para conhecemo-lo melhor, vamos começar pelo seu nome e cargo que ocupa.

---

---

2. Quais as razões para ser professor?

---

---

3.Há quantos anos exerce cargo de direcção e chefia?

---

---

4.Quantos anos de serviço, tem nesta escola como membro da direcção?

---

---

5.O conselho da escola participa activamente na vida da escola?

---

---

6.Quais os principais desafios que se lhe colocam como director ou adjunto pedagógico da escola?

---

---

7.Como é que caracteriza o seu dia-a-dia na liderança da escola?

---

---

8. Como é que são tomadas as decisões? Conta com apoio dos colaboradores ou decide unilateralmente?

---

---

9. Como tem sido feita a monitoria do plano anual da escola?

---

---

10. O que é que se tem feito para reduzir o índice de gravidez precoce das adolescentes?

---

11. Existe algum tratamento específico para as alunas grávidas?

---

---

12. Quais os factores que concorrem para a gravidez precoce?

---

13. Que medidas são tomadas na escola no combate à gravidez precoce?

---

14. Qual o contributo que tem sido dado pelos pais/encarregados de educação, para combater à gravidez precoce?

---

15. Quais as consequências de gravidez precoce?

---

---

Pela atenção dispensada o meu muito obrigado

## Anexo B - Questionário aos professores

Objectivo: O presente questionário tem como objectivo fazer a recolha de dados na escola

Secundária de Mohambe, para a elaboração do trabalho final de curso no formato de uma monografia.

O autor irá apresentar os resultados globalizados e tem apenas fins científicos onde o questionário é constituído por três secções (A, B e C).

### SECÇÃO A – DADOS BIOGRÁFICOS

Nome do respondente \_\_\_\_\_

Idade \_\_\_\_ Sexo \_\_\_\_ Estado civil \_\_\_\_\_

Nível Formação

Média

Bacharel

Licenciado

Mestre

P.h.D

Tempo de serviço em anos

2 à 5

6 à 10

11 à 15

16 à 20

21 à 25

26 à 30

31 à 35

Acima  
de 35

### SECÇÃO B – ESTADO MOTIVACIONAL

1. Como é que se sente como professor nesta escola?

Muito Bem

Bem

Satisfatório

Insatisfatório

2. Aponte pelo menos duas razões que justificam o seu estado motivacional

\_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. Fale um pouco sobre o relacionamento com colegas

\_\_\_\_\_

4. Sua relação com a turma

---

5. Como é que se sente na sala de aula?

6. Que modelo de ensino tem usado na sala de aula?

Expositivo

Centrado no  
estudante

Misto

7. Quantas raparigas existem na sua turma?

Maior que rapazes

Menor que rapazes

Igual aos rapazes

8. Tem havido desistência de raparigas na sua turma?

Nenhuma

Poucas

Muitas

9. Razões de desistência

GP

Tra

Cas

Outras

---

10. Tem havido actividades paralelas que estimulam a presença da rapariga na escola?

SIM

NÃO

10.a. Se sim, quais?

Corte e Costura

Culinária

Agricultura

Pecuária

Artesanato

Escultura

Pintura

Outras

10.b. Se não, como é que a direcção mantém presente a rapariga na escola nas horas normais?

---

11. A escola tem alguma estratégia para o melhor desempenho da rapariga na sala de aulas?

SIM

NÃO SEI

NÃO

Se sim, quais? \_\_\_\_\_

11.b. Se não, como é que se comportam as raparigas nas horas livres?

BEM

MAL

NÃO SEI?

12. Tem havido intercâmbio entre raparigas desta escola cm outras escolas secundárias?

SIM

NÃO

NÃO SEI

Exemplo? \_\_\_\_\_

### SECÇÃO C – CUMPRIMENTO DO PROGRAMA DE AULAS

1. Grau de assimilação dos estudantes (%)

25 à 49

50 à 80

80 à 100

2. Tem Havido desistência na sua disciplina SIM \_\_\_\_\_ NÃO \_\_\_\_\_

Se SIM, quantos já desistiram? \_\_\_\_\_ Qual é o motivo de desistência? \_\_\_\_\_

3. Sente-se estimulado em leccionar nesta escola? SIM \_\_\_\_\_ NÃO \_\_\_\_\_

a) Se NÃO, porquê?

A1 – Falta de condições de trabalho

A2 – Insuficiência de tempo de trabalho

A3- Salário não compatível com o trabalho realizado

A4 – Salário Atrasado

A5 – Conflito organizacional com a direcção

A6 – Conflito com o grupo da disciplina

A7 – Indisciplina dos alunos

A8 – Ambiente local

A9 – Falta de segurança

A10 – Outros factores

Pela atenção dispensada o nosso muito obrigado

### Anexo C- Questionário aos alunos

Objectivo: O presente questionário tem como objectivo fazer a recolha de dados na escola Secundária de Mohambe, para a elaboração do trabalho final de curso no formato de uma monografia, autor irá apresentar os resultados globalizados a fins científicos.

1. Idade (marca com (X) a opção que corresponde à tua situação)

13à15 anos	16à18 anos	19à21 anos	>21 anos

2. Sexo (marca com (X) a opção que corresponde à tua situação)

Masculino	
Feminino	

3. Classe que frequenta

8 <sup>a</sup>	9 <sup>a</sup>	10 <sup>a</sup>	11 <sup>a</sup>	12 <sup>a</sup>

4. Habilitações literárias dos teus pais:

	Não sabe ler nem escrever	Sabe ler e escrever	Frequentou até 5 <sup>a</sup> classe do sistema antigo	Concluiu a 7 <sup>a</sup> classe do sistema antigo	Possui curso médio profissional	Possui o nível de bacharelato	Possui o ensino superior
Pai							
Mãe							

5. Qual é a profissão dos teus pais:

Mãe \_\_\_\_\_

Pai \_\_\_\_\_

6. Com quem vives? \_\_\_\_\_

7. Quanto tempo demora para chegar à escola?

Menos de 30 minutos	Entre 30min e 1hora	Mais de 1 hora

8. Que meio de transporte usas para chegar à escola?

Carro	Motorizada	Bicicleta	A pé	Outro

9. Assinala com X os factores que contribuem para a gravidez precoce.

Falta dos meios preventivos	
Gosto pela gravidez precoce	
Falta de palestras sobre as consequências de gravidez precoce	
Orientação dos professores e encarregados para se engravidar enquanto ainda menor de idade	
Realização de actos sexuais desprotegidos	
Alguns casos acontecem durante a caminhada para casa devido a longa distância	

10.A gravidez precoce pode ser combatida, quando: (escolhe opções correctas assinalando com X)

Existir uma lei punitiva à gravidez precoce	
Pais, encarregados de educação não enviarem os seus filhos para à escola	
For construído um internato na escola para reduzir a distância percorrida pelos alunos	
Se realizar palestra na comunidade e escola sobre a importância da escola.	